

**MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

PESQUISA DE ESTOQUES - 1997

Número 2 - Segundo Semestre

BRASIL

PARTE 1

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Paulo de Tarso Almeida Paiva

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS
Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

**MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA**

PESQUISA DE ESTOQUES - 1997

BRASIL

ISSN 0103-6181

Pesquisa de Estoques

Rio de Janeiro

n.2, pt.1

p.1-58

2º semestre 1997

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6181

Ó IBGE

Pesquisa de Estoques / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e
Estatística, Departamento de Agropecuária.- n.1, pt.1(1988) -
Rio de Janeiro : IBGE, 1989 -

v.

Semestral.

Pesquisas anteriores: de 1974-1979, 1981-1984: Armazenagem e
Estocagem a Seco e a Frio; de 1986-1987: Pesquisa Especial de Arma-
zenagem

ISSN 0103-6181

1. Produtos Agrícolas - Brasil - Armazenamento. I. IBGE.
Departamento de Agropecuária.

IBGE. CDDI. Dep. de Documentação e Biblioteca CDU 631.563(81)
RJ-IBGE/90-09

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO
Carlos Alberto Lauria

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS
Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO
Luiz Sérgio Pires Guimarães

PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR
Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA
Mario Ferreira
Luiz Paulo Pires Marques
Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO
José de Souza Pinto Guedes

APRESENTAÇÃO

O IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 1997.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos em nível de Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação, com informações em nível de Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis, em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a se denominar “Armazenagem e Estocagem a Seco”.

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 7 produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

LENILDO FERNANDES SILVA
DIRETOR DE PESQUISAS DO IBGE

Introdução	IX
Características básicas da pesquisa	IX
Divulgação dos resultados	XI

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/1997, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos.....	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/1997, segundo os produtos.....	6
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1997, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	7
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1997, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	13
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1997, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	19
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1997, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	25
11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1997, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis.....	31
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente	

em 31/12/1997, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos.....	37
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	43
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	44
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	45
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1997, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	46
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1997, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	52
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	58

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 1997.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.3 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa..

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3- Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE
 ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (M3)	* ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS	
	* NUMERO DE ESTABELECIMENTOS*	* CAPACIDADE UTIL (M3)
TOTAL.....	7 978	87 616 766
MENOS DE 1 000.....	1 210	762 708
1 000 A MENOS DE 5 000.....	3 367	8 760 743
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1 422	9 883 706
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1 682	35 335 007
50 000 A MENOS DE 100 000.....	203	14 449 256
100 000 A MENOS DE 200 000.....	68	8 869 453
200 000 E MAIS.....	26	9 555 893

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL							
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	T O T A L		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		S I L O S		
	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	
TOTAL.....	3 639	55 932 496	1 539	33 801 855	2 283	22 130 641	
MENOS DE 1 000.....	529	252 233	154	71 119	390	181 114	
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1 213	3 206 960	347	908 024	932	2 298 936	
5 000 A MENOS DE 10 000.....	583	4 227 589	237	1 685 951	372	2 541 638	
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1 055	25 341 109	606	14 523 913	521	10 817 196	
50 000 A MENOS DE 100 000.....	190	12 753 478	145	9 527 770	47	3 225 708	
100 000 A MENOS DE 200 000.....	59	7 607 627	44	5 401 578	17	2 206 049	
200 000 E MAIS.....	10	2 543 500	6	1 683 500	4	860 000	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

 5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE[INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/1997,
 LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1997 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	139	206	129 021
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	46	48	2 837
CAROÇO DE ALGODÃO.....	52	61	15 623
SEMENTE DE ALGODÃO.....	64	71	5 935
ARROZ (EM CASCA).....	621	1 531	1 493 851
ARROZ BENEFICIADO.....	606	1 396	142 510
SEMENTE DE ARROZ.....	95	117	4 905
CAFE (EM COCO).....	134	186	13 505
CAFE (EM GRÃO).....	386	825	926 073
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	403	827	15 490
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	624	1 269	130 103
MILHO (EM GRÃO).....	1 115	2 391	6 663 116
SEMENTE DE MILHO.....	318	426	53 601
SOJA (EM GRÃO).....	452	786	939 233
SEMENTE DE SOJA.....	209	275	31 124
TRIGO (EM GRÃO).....	435	891	2 192 705
SEMENTE DE TRIGO.....	114	170	91 523

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

6. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
DECLARADO EM 31/12/1997, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1997 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	3	4	2 542
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	-	-	-
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-	-	-
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	5	5	3 175
ARROZ BENEFICIADO.....	2	3	723
SEMENTE DE ARROZ.....	-	-	-
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	2	2	453
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	1	1	1
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	3	3	140
MILHO (EM GRÃO).....	7	7	18 204
SEMENTE DE MILHO.....	5	5	975
SOJA (EM GRÃO).....	5	5	15 744
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	8	9	55 914
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	206	129 021	48	2 837	61	15 623
GOVERNO.....	6	9 334	-	-	9	1 069
INICIATIVA PRIVADA.....	166	94 413	37	2 664	41	12 573
COOPERATIVA.....	27	20 124	10	175	11	1 983
ECONOMIA MISTA.....	7	5 157	1	1	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	71	5 935	1 531	1 493 851	1 396	142 510
GOVERNO.....	17	2 058	100	58 374	79	20 078
INICIATIVA PRIVADA.....	20	2 518	1 171	1 105 388	1 193	101 223
COOPERATIVA.....	31	1 289	161	234 359	105	17 409
ECONOMIA MISTA.....	3	74	99	95 747	19	3 819
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	117	4 905	186	13 505	825	926 073
GOVERNO.....	27	832	5	162	58	652 491
INICIATIVA PRIVADA.....	56	2 621	139	11 835	625	134 111
COOPERATIVA.....	33	1 451	42	1 510	129	135 068
ECONOMIA MISTA.....	1	4	-	-	13	4 412
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	827	15 490	1 269	130 103	2 391	6 663 116
GOVERNO.....	16	409	122	26 209	122	430 863
INICIATIVA PRIVADA.....	635	12 159	878	51 474	1 468	4 419 730
COOPERATIVA.....	173	2 739	224	38 998	679	1 423 731
ECONOMIA MISTA.....	3	190	45	13 444	122	388 815
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	426	53 601	786	939 233	275	31 124
GOVERNO.....	38	2 129	26	15 781	16	365
INICIATIVA PRIVADA.....	194	48 262	418	825 175	121	19 241
COOPERATIVA.....	189	2 185	324	75 277	137	11 497
ECONOMIA MISTA.....	5	1 035	18	23 008	1	28
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	891	2 192 705	170	91 523
GOVERNO.....	30	114 511	9	1 016
INICIATIVA PRIVADA.....	430	873 245	79	47 703
COOPERATIVA.....	390	1 073 254	82	42 807
ECONOMIA MISTA.....	41	131 706	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	206	129 021	48	2 837	61	15 623
COMERCIO.....	10	13 097	18	48	4	629
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	156	88 918	22	2 756	36	4 650
SERVIÇO.....	30	23 372	4	21	15	9 139
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	2	1 418	1	2	2	380
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	8	2 223	3	11	4	829
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	71	5 935	1 531	1 493 851	1 396	142 510
COMERCIO.....	21	1 053	133	68 868	397	20 042
SUPERMERCADO.....	1	1	6	5 020	380	16 554
INDUSTRIA.....	18	1 208	598	403 039	363	46 294
SERVIÇO.....	26	3 661	536	840 530	130	40 264
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	3	14	69	47 158	4	553
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	2	2	189	129 261	122	18 841
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	117	4 905	186	13 505	825	926 073
COMERCIO.....	28	1 296	69	2 976	228	101 274
SUPERMERCADO.....	-	-	1	8	21	149
INDUSTRIA.....	18	713	43	2 073	249	40 748
SERVIÇO.....	43	1 519	32	3 607	226	763 531
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	17	1 032	7	664	6	1 776
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	11	352	34	4 183	95	18 612
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	827	15 490	1 269	130 103	2 391	6 663 116
COMERCIO.....	358	7 514	484	29 204	846	826 259
SUPERMERCADO.....	329	2 927	334	3 219	149	437
INDUSTRIA.....	35	1 733	98	2 837	405	328 508
SERVIÇO.....	54	2 145	263	86 247	739	5 089 132
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	14	120	15	213	108	276 771
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	37	1 072	75	8 419	144	142 045
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	426	53 601	786	939 233	275	31 124
COMERCIO.....	264	18 025	389	87 485	151	19 782
SUPERMERCADO.....	2	3	10	3	-	-
INDUSTRIA.....	42	23 469	110	525 825	14	1 059
SERVIÇO.....	80	4 578	194	307 921	52	6 263
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	13	2 327	39	6 474	40	2 916
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	25	5 214	44	11 538	18	1 114
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	891	2 192 705	170	91 523
COMERCIO.....	405	1 007 927	96	56 157
SUPERMERCADO.....	2	0	-	-
INDUSTRIA.....	174	492 994	7	7 335
SERVIÇO.....	205	563 216	25	15 262
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	49	22 238	32	6 786
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	56	106 342	10	5 987
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	2 542	-	-	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	4	2 542	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	5	3 175	3	723
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	5	3 175	2	172
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	1	551
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	2	453
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	2	453
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	1	3	140	7	18 204
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	1	3	140	6	15 562
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	1	2 642
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	5	975	5	15 744	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	4	962	2	14 797	-	-
COOPERATIVA.....	1	12	3	947	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	9	55 914	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	9	55 914	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	2 542	-	-	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	4	2 542	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	5	3 175	3	723
COMERCIO.....	-	-	1	6	1	551
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	1	2
INDUSTRIA.....	-	-	2	195	-	-
SERVIÇO.....	-	-	1	943	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	1	2 031	1	169
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	2	453
COMERCIO.....	-	-	-	-	1	422
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	1	30
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		* MILHO (EM GRÃO)		
	* * NUMERO * * DE * * INFORMANTES	* * QUANTIDADE * (T) *	* * NUMERO * * DE * * INFORMANTES	* * QUANTIDADE * (T) *	* * NUMERO * * DE * * INFORMANTES	* * QUANTIDADE * (T) *	
TOTAL.....	1	1	3	140	7	18 204	
COMERCIO.....	-	-	1	8	-	-	
SUPERMERCADO.....	1	1	1	1	-	-	
INDUSTRIA.....	-	-	1	130	5	10 090	
SERVIÇO.....	-	-	-	-	2	8 113	
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-	
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-	
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	5	975	5	15 744	-	-
COMERCIO.....	2	787	3	947	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	2	176	2	14 797	-	-
SERVIÇO.....	1	12	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	9	55 914	-	-
COMERCIO.....	1	18 000	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	8	37 913	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	201	126 689	47	2 835	59	15 141
MENOS DE 1 000.....	2	474	11	17	1	1
1 000 A MENOS DE 5 000.....	66	13 828	13	576	16	1 673
5 000 A MENOS DE 10 000.....	40	18 925	2	472	15	8 493
10 000 A MENOS DE 50 000.....	79	57 600	19	1 756	22	3 528
50 000 A MENOS DE 100 000.....	8	22 852	2	17	4	1 145
100 000 A MENOS DE 200 000.....	4	11 768	-	-	1	306
200 000 E MAIS.....	2	1 258	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	69	5 929	1 432	1 294 780	1 380	136 311
MENOS DE 1 000.....	4	5	223	25 833	235	4 412
1 000 A MENOS DE 5 000.....	14	276	517	219 862	620	29 579
5 000 A MENOS DE 10 000.....	12	549	284	196 643	246	25 248
10 000 A MENOS DE 50 000.....	38	4 633	367	590 658	244	57 632
50 000 A MENOS DE 100 000.....	1	471	32	232 249	24	11 030
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	5	12 599	7	2 088
200 000 E MAIS.....	-	-	4	16 967	4	6 362

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	112	4 621	186	13 505	821	925 628
MENOS DE 1 000.....	4	5	30	818	113	5 598
1 000 A MENOS DE 5 000.....	36	1 420	89	6 236	353	40 235
5 000 A MENOS DE 10 000.....	23	1 268	28	3 915	141	58 178
10 000 A MENOS DE 50 000.....	48	1 551	35	2 456	167	250 120
50 000 A MENOS DE 100 000.....	1	385	3	86	33	286 395
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	1	0	12	239 028
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	2	46 094

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NUMERO *		* NUMERO *		* NUMERO *	
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	780	13 589	1 228	124 864	1 836	3 122 949
MENOS DE 1 000.....	96	1 238	184	3 213	257	36 098
1 000 A MENOS DE 5 000.....	372	4 072	510	22 702	700	627 777
5 000 A MENOS DE 10 000.....	153	3 420	252	23 154	384	428 557
10 000 A MENOS DE 50 000.....	139	4 028	252	52 868	438	1 535 433
50 000 A MENOS DE 100 000.....	13	542	21	21 538	44	245 250
100 000 A MENOS DE 200 000.....	5	135	6	629	7	30 545
200 000 E MAIS.....	2	176	3	796	6	219 326

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	380	52 151	509	170 911	237	27 992
MENOS DE 1 000.....	44	435	42	7 961	10	144
1 000 A MENOS DE 5 000.....	139	2 232	161	15 615	66	3 246
5 000 A MENOS DE 10 000.....	79	12 464	112	18 678	56	3 238
10 000 A MENOS DE 50 000.....	110	36 915	172	96 452	97	20 560
50 000 A MENOS DE 100 000.....	6	80	14	14 802	7	267
100 000 A MENOS DE 200 000.....	2	38	6	8 163	1	546
200 000 E MAIS.....	-	-	2	9 256	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	580	1 327 489	156	87 358
MENOS DE 1 000.....	52	70 760	4	4 343
1 000 A MENOS DE 5 000.....	167	187 500	40	13 079
5 000 A MENOS DE 10 000.....	146	308 553	29	8 257
10 000 A MENOS DE 50 000.....	189	543 443	79	60 575
50 000 A MENOS DE 100 000.....	19	179 718	3	858
100 000 A MENOS DE 200 000.....	5	29 033	1	250
200 000 E MAIS.....	2	8 493	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	28	28 568	7	29	10	8 235
MENOS DE 1 000.....	7	2 422	1	17	4	298
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	1	0	1	1
5 000 A MENOS DE 10 000.....	3	2 473	1	0	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	12	16 978	4	10	4	7 792
50 000 A MENOS DE 100 000.....	3	2 710	-	-	1	145
100 000 A MENOS DE 200 000.....	3	3 988	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	22	634	563	994 935	187	51 662
MENOS DE 1 000.....	3	11	58	28 152	30	4 628
1 000 A MENOS DE 5 000.....	5	47	189	117 361	61	14 424
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	3	104	131 831	29	8 394
10 000 A MENOS DE 50 000.....	8	10	172	445 581	55	18 081
50 000 A MENOS DE 100 000.....	2	89	26	198 281	7	5 364
100 000 A MENOS DE 200 000.....	3	474	12	72 746	5	784
200 000 E MAIS.....	-	-	2	1 000	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	44	2 105	26	1 207	75	21 472
MENOS DE 1 000.....	5	70	6	334	26	4 888
1 000 A MENOS DE 5 000.....	11	502	7	372	14	4 556
5 000 A MENOS DE 10 000.....	6	304	3	334	7	5 428
10 000 A MENOS DE 50 000.....	17	1 098	7	106	20	6 043
50 000 A MENOS DE 100 000.....	5	133	3	62	7	562
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	1	0
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	157	6 125	239	60 687	1 328	6 323 541
MENOS DE 1 000.....	30	936	36	3 040	111	27 139
1 000 A MENOS DE 5 000.....	44	871	60	6 719	323	164 586
5 000 A MENOS DE 10 000.....	32	1 584	42	7 773	214	243 184
10 000 A MENOS DE 50 000.....	45	2 347	86	33 598	523	2 720 233
50 000 A MENOS DE 100 000.....	3	209	11	9 041	119	2 005 437
100 000 A MENOS DE 200 000.....	1	3	4	526	35	1 098 402
200 000 E MAIS.....	2	180	-	-	3	64 583

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	218	34 496	614	922 123	189	28 065
MENOS DE 1 000.....	27	6 032	29	1 223	17	1 811
1 000 A MENOS DE 5 000.....	56	21 917	117	7 040	45	2 897
5 000 A MENOS DE 10 000.....	34	3 733	82	18 569	30	1 117
10 000 A MENOS DE 50 000.....	85	2 150	281	284 885	79	19 736
50 000 A MENOS DE 100 000.....	14	340	74	267 444	15	1 752
100 000 A MENOS DE 200 000.....	2	335	26	267 181	3	759
200 000 E MAIS.....	-	-	5	75 799	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	740	2 079 478	128	71 232
MENOS DE 1 000.....	53	12 761	10	6 257
1 000 A MENOS DE 5 000.....	165	109 772	34	13 785
5 000 A MENOS DE 10 000.....	137	169 787	18	4 946
10 000 A MENOS DE 50 000.....	307	1 075 656	50	32 789
50 000 A MENOS DE 100 000.....	52	430 514	15	13 197
100 000 A MENOS DE 200 000.....	19	244 975	1	261
200 000 E MAIS.....	7	36 028	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

 13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
 AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S					SEM INFORMAÇÃO
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA		
BRASIL.....	9 378	408	7 302	1 437	231	-	
REGIÃO NORTE.....	304	57	212	21	14	-	
RONDONIA.....	56	22	32	-	2	-	
ACRE.....	22	12	10	-	-	-	
AMAZONAS.....	25	4	19	2	-	-	
RORAIMA.....	9	1	8	-	-	-	
PARA.....	102	11	79	12	-	-	
AMAPA.....	3	1	2	-	-	-	
TOCANTINS.....	87	6	62	7	12	-	
REGIÃO NORDESTE.....	1 026	109	798	90	29	-	
MARANHÃO.....	123	25	96	2	-	-	
PIAUI.....	84	25	52	7	-	-	
CEARA.....	225	17	172	34	2	-	
RIO GRANDE DO NORTE.....	44	4	33	6	1	-	
PARAIBA.....	31	6	20	5	-	-	
PERNAMBUCO.....	87	5	61	4	17	-	
ALAGOAS.....	46	7	27	11	1	-	
SERGIPE.....	51	5	44	2	-	-	
BAHIA.....	335	15	293	19	8	-	
REGIÃO SUDESTE.....	2 600	111	2 158	264	67	-	
MINAS GERAIS.....	811	36	621	119	35	-	
ESPIRITO SANTO.....	183	7	156	13	7	-	
RIO DE JANEIRO.....	225	7	212	5	1	-	
SÃO PAULO.....	1 381	61	1 169	127	24	-	
REGIÃO SUL.....	4 017	76	2 915	970	56	-	
PARANA.....	1 590	50	1 122	395	23	-	
SANTA CATARINA.....	670	10	471	189	-	-	
RIO GRANDE DO SUL.....	1 757	16	1 322	386	33	-	
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	1 431	55	1 219	92	65	-	
MATO GROSSO DO SUL.....	401	26	350	23	2	-	
MATO GROSSO.....	585	13	499	41	32	-	
GOIAS.....	413	15	342	26	30	-	
DISTRITO FEDERAL.....	32	1	28	2	1	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

GRANDES REGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S							
E		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
UNIDADES DA FEDERAÇÃO		TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO * AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
BRASIL.....	9 378	2 825	424	2 765	2 177	604	583	-	
REGIÃO NORTE.....	304	48	24	87	145	-	-	-	
RONDONIA.....	56	2	2	24	28	-	-	-	
ACRE.....	22	5	5	-	12	-	-	-	
AMAZONAS.....	25	2	4	11	8	-	-	-	
RORAIMA.....	9	1	2	5	1	-	-	-	
PARA.....	102	35	6	42	19	-	-	-	
AMAPA.....	3	1	1	-	1	-	-	-	
TOCANTINS.....	87	2	4	5	76	-	-	-	
REGIÃO NORDESTE.....	1 026	325	44	395	229	12	21	-	
MARANHÃO.....	123	9	1	86	27	-	-	-	
PIAUI.....	84	29	1	11	27	4	12	-	
CEARA.....	225	62	3	114	39	4	3	-	
RIO GRANDE DO NORTE.....	44	14	1	21	8	-	-	-	
PARAIBA.....	31	5	-	19	7	-	-	-	
PERNAMBUCO.....	87	7	5	51	22	2	-	-	
ALAGOAS.....	46	9	1	16	20	-	-	-	
SERGIPE.....	51	-	17	27	7	-	-	-	
BAHIA.....	335	190	15	50	72	2	6	-	
REGIÃO SUDESTE.....	2 600	641	210	1 023	528	52	146	-	
MINAS GERAIS.....	811	242	20	249	225	20	55	-	
ESPIRITO SANTO.....	183	86	9	21	64	2	1	-	
RIO DE JANEIRO.....	225	46	79	74	24	-	2	-	
SÃO PAULO.....	1 381	267	102	679	215	30	88	-	
REGIÃO SUL.....	4 017	1 646	128	1 054	580	274	335	-	
PARANA.....	1 590	774	44	291	229	65	187	-	
SANTA CATARINA.....	670	317	20	216	99	17	1	-	
RIO GRANDE DO SUL.....	1 757	555	64	547	252	192	147	-	
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	1 431	165	18	206	695	266	81	-	
MATO GROSSO DO SUL.....	401	98	6	40	123	120	14	-	
MATO GROSSO.....	585	48	6	70	303	140	18	-	
GOIAS.....	413	14	1	80	264	5	49	-	
DISTRITO FEDERAL.....	32	5	5	16	5	1	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS			* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)		
BRASIL.....	9 378	7 978	87 616 766	1 539	33 801 855	2 283	22 130 641		
REGIÃO NORTE.....	304	297	2 692 110	4	122 200	25	285 115		
RONDONIA.....	56	56	418 154	-	-	-	-		
ACRE.....	22	22	89 054	-	-	-	-		
AMAZONAS.....	25	25	244 058	-	-	-	-		
RORAIMA.....	9	9	83 035	-	-	3	29 500		
PARA.....	102	100	575 630	-	-	5	21 500		
AMAPA.....	3	3	21 540	-	-	-	-		
TOCANTINS.....	87	82	1 260 639	4	122 200	17	234 115		
REGIÃO NORDESTE.....	1 026	977	8 360 811	32	620 888	83	794 747		
MARANHÃO.....	123	117	472 450	3	18 500	7	109 773		
PIAUI.....	84	84	513 549	-	-	5	19 680		
CEARA.....	225	222	2 058 468	4	43 148	19	105 133		
RIO GRANDE DO NORTE.....	44	44	344 283	-	-	-	-		
PARAIBA.....	31	31	420 398	-	-	2	8 410		
PERNAMBUCO.....	87	83	1 873 844	2	58 500	27	92 390		
ALAGOAS.....	46	40	602 861	3	210 800	3	27 200		
SERGIPE.....	51	50	318 578	-	-	3	8 108		
BAHIA.....	335	306	1 756 380	20	289 940	17	424 053		
REGIÃO SUDESTE.....	2 600	2 441	32 389 352	107	3 165 431	402	4 355 324		
MINAS GERAIS.....	811	768	7 578 146	30	892 710	110	1 520 613		
ESPIRITO SANTO.....	183	170	1 565 094	3	172 000	15	143 370		
RIO DE JANEIRO.....	225	220	3 915 957	6	148 559	17	122 887		
SÃO PAULO.....	1 381	1 283	19 330 155	68	1 952 162	260	2 568 454		
REGIÃO SUL.....	4 017	3 231	31 183 709	913	15 560 367	1 373	12 679 025		
PARANA.....	1 590	1 322	13 319 287	397	8 131 580	396	4 634 050		
SANTA CATARINA.....	670	586	3 920 075	82	823 214	205	1 280 477		
RIO GRANDE DO SUL.....	1 757	1 323	13 944 347	434	6 605 573	772	6 764 498		
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	1 431	1 032	12 990 784	483	14 332 969	400	4 016 430		
MATO GROSSO DO SUL.....	401	275	2 243 816	158	2 752 859	162	1 109 100		
MATO GROSSO.....	585	446	6 414 873	181	5 567 336	131	1 386 133		
GOIAS.....	413	282	3 961 950	140	5 924 568	100	1 435 513		
DISTRITO FEDERAL.....	32	29	370 145	4	88 206	7	85 684		

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E						
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES

BRASIL.....	206	129 021	48	2 837	61	15 623
REGIÃO NORTE.....	1	12	-	-	-	-
RONDONIA.....	-	-	-	-	-	-
ACRE.....	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARA.....	1	12	-	-	-	-
AMAPA.....	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	57	31 803	32	2 745	28	4 158
MARANHÃO.....	-	-	-	-	-	-
PIAUI.....	4	120	1	8	2	75
CEARA.....	18	17 877	13	1 203	13	2 007
RIO GRANDE DO NORTE.....	6	2 200	3	22	1	373
PARAIBA.....	7	4 886	3	767	3	654
PERNAMBUCO.....	7	828	1	0	1	0
ALAGOAS.....	3	608	5	11	2	168
SERGIPE.....	6	3 398	2	263	1	18
BAHIA.....	6	1 882	4	467	5	860
REGIÃO SUDESTE.....	87	47 475	5	57	17	2 080
MINAS GERAIS.....	42	17 696	2	29	8	632
ESPIRITO SANTO.....	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	6	751	1	5	-	-
SÃO PAULO.....	39	29 027	2	22	9	1 448
REGIÃO SUL.....	38	35 691	7	9	9	1 172
PARANA.....	28	23 569	7	9	9	1 172
SANTA CATARINA.....	10	12 121	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	23	14 039	4	24	7	8 211
MATO GROSSO DO SUL.....	8	3 483	3	20	1	338
MATO GROSSO.....	6	2 338	1	4	1	12
GOIAS.....	9	8 216	-	-	5	7 861
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
BRASIL.....	71	5 935	1 531	1 493 851	1 396	142 510
REGIÃO NORTE.....	1	1	122	192 786	58	3 345
RONDONIA.....	1	1	14	686	6	143
ACRE.....	-	-	10	73	1	47
AMAZONAS.....	-	-	1	0	7	270
RORAIMA.....	-	-	3	3 507	6	69
PARA.....	-	-	30	1 263	25	967
AMAPA.....	-	-	-	-	2	19
TOCANTINS.....	-	-	64	187 254	11	1 829
REGIÃO NORDESTE.....	19	1 202	82	16 450	222	24 273
MARANHÃO.....	-	-	40	1 318	17	1 955
PIAUI.....	-	-	10	8 417	21	2 198
CEARA.....	8	254	13	5 879	47	4 855
RIO GRANDE DO NORTE.....	3	299	2	151	14	197
PARAIBA.....	3	219	2	30	7	2 148
PERNAMBUCO.....	2	71	-	-	15	7 343
ALAGOAS.....	-	-	2	32	7	830
SERGIPE.....	-	-	9	115	26	1 276
BAHIA.....	3	357	4	504	68	3 466
REGIÃO SUDESTE.....	16	3 563	294	39 052	519	31 122
MINAS GERAIS.....	4	2 262	129	18 778	133	7 887
ESPIRITO SANTO.....	-	-	1	50	23	1 096
RIO DE JANEIRO.....	-	-	8	166	97	5 487
SÃO PAULO.....	12	1 301	156	20 056	266	16 651
REGIÃO SUL.....	26	1 074	616	754 888	473	76 259
PARANA.....	26	1 074	95	20 712	165	15 151
SANTA CATARINA.....	-	-	86	42 191	78	2 724
RIO GRANDE DO SUL.....	-	-	435	691 984	230	58 383
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	9	93	417	490 674	124	7 508
MATO GROSSO DO SUL.....	2	15	73	24 843	34	1 346
MATO GROSSO.....	5	74	194	412 062	39	1 811
GOIAS.....	2	3	145	53 458	36	3 578
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	5	309	15	772

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
BRASIL.....	117	4 905	186	13 505	825	926 073
REGIÃO NORTE.....	6	121	11	622	21	3 189
RONDONIA.....	-	-	3	150	8	1 315
ACRE.....	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	4	1 554
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARA.....	2	7	8	471	9	319
AMAPA.....	1	0	-	-	-	-
TOCANTINS.....	3	113	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	16	821	6	126	60	10 301
MARANHÃO.....	2	239	2	14	1	2
PIAUI.....	1	450	-	-	1	10
CEARA.....	4	67	-	-	3	410
RIO GRANDE DO NORTE.....	1	0	-	-	7	430
PARAIBA.....	-	-	-	-	2	446
PERNAMBUCO.....	-	-	-	-	6	410
ALAGOAS.....	-	-	-	-	4	326
SERGIPE.....	6	26	-	-	2	3 121
BAHIA.....	2	36	4	111	34	5 142
REGIÃO SUDESTE.....	23	550	115	11 376	554	422 410
MINAS GERAIS.....	4	18	50	7 287	249	248 208
ESPIRITO SANTO.....	1	0	1	18	98	56 570
RIO DE JANEIRO.....	-	-	2	42	20	1 089
SÃO PAULO.....	18	530	62	4 028	187	116 542
REGIÃO SUL.....	57	2 512	49	1 080	167	487 954
PARANA.....	7	2	48	1 071	154	487 313
SANTA CATARINA.....	7	506	1	8	6	190
RIO GRANDE DO SUL.....	43	2 003	-	-	7	450
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	15	899	5	299	23	2 217
MATO GROSSO DO SUL.....	7	514	1	0	6	270
MATO GROSSO.....	2	290	3	146	10	312
GOIAS.....	6	94	1	152	5	1 180
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	2	453

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
BRASIL.....	827	15 490	1 269	130 103	2 391	6 663 116
REGIÃO NORTE.....	18	28	57	8 051	42	8 961
RONDONIA.....	6	2	21	7 238	14	6 238
ACRE.....	-	-	7	92	7	63
AMAZONAS.....	1	1	6	94	3	142
RORAIMA.....	1	0	1	1	-	-
PARA.....	6	22	14	571	11	778
AMAPA.....	1	0	3	14	1	3
TOCANTINS.....	3	0	5	38	6	1 734
REGIÃO NORDESTE.....	36	475	137	13 905	159	43 878
MARANHÃO.....	1	12	9	703	16	271
PIAUI.....	3	0	7	155	10	251
CEARA.....	3	337	22	7 434	50	17 343
RIO GRANDE DO NORTE.....	2	9	9	291	12	456
PARAIBA.....	-	-	2	27	3	10 619
PERNAMBUCO.....	4	9	13	687	15	10 599
ALAGOAS.....	1	0	10	417	7	1 176
SERGIPE.....	16	90	21	2 409	14	1 365
BAHIA.....	6	15	44	1 778	32	1 794
REGIÃO SUDESTE.....	255	3 693	402	23 133	522	705 741
MINAS GERAIS.....	33	226	99	15 737	178	529 600
ESPIRITO SANTO.....	20	278	21	595	17	2 246
RIO DE JANEIRO.....	99	2 751	77	307	82	1 242
SÃO PAULO.....	103	435	205	6 493	245	172 651
REGIÃO SUL.....	491	10 089	513	42 300	1 136	1 253 110
PARANA.....	176	4 463	280	32 419	501	949 040
SANTA CATARINA.....	137	1 629	139	7 626	191	119 429
RIO GRANDE DO SUL.....	178	3 996	94	2 253	444	184 640
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	27	1 202	160	42 711	532	4 651 424
MATO GROSSO DO SUL.....	6	31	38	3 281	124	459 397
MATO GROSSO.....	5	5	29	977	186	1 227 580
GOIAS.....	8	1 140	75	37 683	211	2 946 389
DISTRITO FEDERAL.....	8	24	18	769	11	18 056

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (T)
BRASIL.....	426	53 601	786	939 233	275	31 124
REGIÃO NORTE.....	4	141	2	198	1	133
RONDONIA.....	1	10	1	193	-	-
ACRE.....	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARA.....	3	131	-	-	-	-
AMAPA.....	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	1	4	1	133
REGIÃO NORDESTE.....	15	1 382	31	117 956	4	556
MARANHÃO.....	1	4	4	364	1	78
PIAUI.....	-	-	-	-	1	406
CEARA.....	5	220	13	2 924	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	3	62	-	-	-	-
PARAIBA.....	1	1	1	850	-	-
PERNAMBUCO.....	5	1 093	2	7 654	1	9
ALAGOAS.....	-	-	1	10	-	-
SERGIPE.....	-	-	-	-	-	-
BAHIA.....	-	-	10	106 153	1	61
REGIÃO SUDESTE.....	91	23 481	83	136 458	23	3 482
MINAS GERAIS.....	45	10 807	32	76 548	12	2 531
ESPIRITO SANTO.....	2	27	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	2	6	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	42	12 640	51	59 909	11	950
REGIÃO SUL.....	278	19 671	556	425 636	218	23 831
PARANA.....	143	12 565	193	103 126	65	3 766
SANTA CATARINA.....	19	1 503	67	50 024	16	4 507
RIO GRANDE DO SUL.....	116	5 602	296	272 485	137	15 557
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	38	8 925	114	258 983	29	3 121
MATO GROSSO DO SUL.....	15	830	32	13 037	15	2 138
MATO GROSSO.....	5	733	35	190 801	3	108
GOIAS.....	16	7 335	43	49 129	11	874
DISTRITO FEDERAL.....	2	26	4	6 014	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONCLUSÃO)

GRANDES REGIÕES	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
BRASIL.....	891	2 192 705	170	91 523
REGIÃO NORTE.....	4	13 556	-	-
RONDONIA.....	-	-	-	-
ACRE.....	-	-	-	-
AMAZONAS.....	1	8 903	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-
PARA.....	3	4 653	-	-
AMAPA.....	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	19	110 102	-	-
MARANHÃO.....	2	11	-	-
PIAUI.....	-	-	-	-
CEARA.....	5	71 838	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-	-
PARAIBA.....	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	4	11 761	-	-
ALAGOAS.....	4	11 040	-	-
SERGIPE.....	1	2	-	-
BAHIA.....	3	15 446	-	-
REGIÃO SUDESTE.....	52	347 966	8	1 791
MINAS GERAIS.....	9	35 827	3	892
ESPIRITO SANTO.....	3	42 172	-	-
RIO DE JANEIRO.....	4	40 221	-	-
SÃO PAULO.....	36	229 745	5	899
REGIÃO SUL.....	787	1 680 869	160	89 584
PARANA.....	331	1 083 299	64	52 351
SANTA CATARINA.....	62	63 913	8	2 073
RIO GRANDE DO SUL.....	394	533 656	88	35 160
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	29	40 211	2	147
MATO GROSSO DO SUL.....	23	19 260	2	147
MATO GROSSO.....	-	-	-	-
GOIAS.....	3	14 048	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	3	6 902	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
BRASIL.....	4	2 542	-	-	-	-
REGIÃO NORTE.....	-	-	-	-	-	-
RONDONIA.....	-	-	-	-	-	-
ACRE.....	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARA.....	-	-	-	-	-	-
AMAPA.....	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	-	-	-	-	-	-
MARANHÃO.....	-	-	-	-	-	-
PIAUI.....	-	-	-	-	-	-
CEARA.....	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-	-	-	-
PARAIBA.....	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS.....	-	-	-	-	-	-
SERGIPE.....	-	-	-	-	-	-
BAHIA.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO SUDESTE.....	2	2 302	-	-	-	-
MINAS GERAIS.....	1	210	-	-	-	-
ESPIRITO SANTO.....	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	1	2 092	-	-	-	-
REGIÃO SUL.....	2	240	-	-	-	-
PARANA.....	-	-	-	-	-	-
SANTA CATARINA.....	2	240	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO.....	-	-	-	-	-	-
GOIAS.....	-	-	-	-	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
BRASIL.....	-	-	5	3 175	3	723
REGIÃO NORTE.....	-	-	1	48	-	-
RONDONIA.....	-	-	-	-	-	-
ACRE.....	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARA.....	-	-	1	48	-	-
AMAPA.....	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	-	-	-	-	-	-
MARANHÃO.....	-	-	-	-	-	-
PIAUI.....	-	-	-	-	-	-
CEARA.....	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-	-	-	-
PARAIBA.....	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS.....	-	-	-	-	-	-
SERGIPE.....	-	-	-	-	-	-
BAHIA.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO SUDESTE.....	-	-	1	6	2	553
MINAS GERAIS.....	-	-	1	6	-	-
ESPIRITO SANTO.....	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	-	-	-	-	2	553
REGIÃO SUL.....	-	-	-	-	-	-
PARANA.....	-	-	-	-	-	-
SANTA CATARINA.....	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	-	-	3	3 120	1	169
MATO GROSSO DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO.....	-	-	-	-	-	-
GOIAS.....	-	-	3	3 120	1	169
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
BRASIL.....	-	-	-	-	2	453
REGIÃO NORTE.....	-	-	-	-	-	-
RONDONIA.....	-	-	-	-	-	-
ACRE.....	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARA.....	-	-	-	-	-	-
AMAPA.....	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	-	-	-	-	-	-
MARANHÃO.....	-	-	-	-	-	-
PIAUI.....	-	-	-	-	-	-
CEARA.....	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-	-	-	-
PARAIBA.....	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS.....	-	-	-	-	-	-
SERGIPE.....	-	-	-	-	-	-
BAHIA.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO SUDESTE.....	-	-	-	-	2	453
MINAS GERAIS.....	-	-	-	-	1	422
ESPIRITO SANTO.....	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	-	-	-	-	1	30
REGIÃO SUL.....	-	-	-	-	-	-
PARANA.....	-	-	-	-	-	-
SANTA CATARINA.....	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO.....	-	-	-	-	-	-
GOIAS.....	-	-	-	-	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DE INFORMANTES		DE INFORMANTES		DE INFORMANTES	
BRASIL.....	1	1	3	140	7	18 204
REGIÃO NORTE.....	-	-	-	-	-	-
RONDONIA.....	-	-	-	-	-	-
ACRE.....	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARA.....	-	-	-	-	-	-
AMAPA.....	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	-	-	-	-	1	35
MARANHÃO.....	-	-	-	-	-	-
PIAUI.....	-	-	-	-	-	-
CEARA.....	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-	-	-	-
PARAIBA.....	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	-	-	-	-	1	35
ALAGOAS.....	-	-	-	-	-	-
SERGIPE.....	-	-	-	-	-	-
BAHIA.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO SUDESTE.....	1	1	2	9	4	10 055
MINAS GERAIS.....	-	-	1	8	4	10 055
ESPIRITO SANTO.....	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	1	1	1	1	-	-
REGIÃO SUL.....	-	-	1	130	-	-
PARANA.....	-	-	1	130	-	-
SANTA CATARINA.....	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	-	-	-	-	2	8 113
MATO GROSSO DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO.....	-	-	-	-	-	-
GOIAS.....	-	-	-	-	2	8 113
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DE INFORMANTES		DE INFORMANTES		DE INFORMANTES	
BRASIL.....	5	975	5	15 744	-	-
REGIÃO NORTE.....	-	-	-	-	-	-
RONDONIA.....	-	-	-	-	-	-
ACRE.....	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARA.....	-	-	-	-	-	-
AMAPA.....	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	-	-	-	-	-	-
MARANHÃO.....	-	-	-	-	-	-
PIAUI.....	-	-	-	-	-	-
CEARA.....	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-	-	-	-
PARAIBA.....	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS.....	-	-	-	-	-	-
SERGIPE.....	-	-	-	-	-	-
BAHIA.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO SUDESTE.....	4	962	1	14	-	-
MINAS GERAIS.....	3	177	1	14	-	-
ESPIRITO SANTO.....	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	1	785	-	-	-	-
REGIÃO SUL.....	1	12	4	15 729	-	-
PARANA.....	-	-	1	20	-	-
SANTA CATARINA.....	1	12	1	26	-	-
RIO GRANDE DO SUL.....	-	-	2	15 682	-	-
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO.....	-	-	-	-	-	-
GOIAS.....	-	-	-	-	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONCLUSÃO)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
BRASIL.....	9	55 914	-	-
REGIÃO NORTE.....	-	-	-	-
RONDONIA.....	-	-	-	-
ACRE.....	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-
PARA.....	-	-	-	-
AMAPA.....	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	4	25 119	-	-
MARANHÃO.....	-	-	-	-
PIAUI.....	-	-	-	-
CEARA.....	2	16 728	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-	-
PARAIBA.....	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	-	-	-	-
ALAGOAS.....	1	8 379	-	-
SERGIPE.....	1	10	-	-
BAHIA.....	-	-	-	-
REGIÃO SUDESTE.....	3	12 404	-	-
MINAS GERAIS.....	1	8 621	-	-
ESPIRITO SANTO.....	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	1	3 770	-	-
SÃO PAULO.....	1	12	-	-
REGIÃO SUL.....	2	18 391	-	-
PARANA.....	1	18 000	-	-
SANTA CATARINA.....	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL.....	1	390	-	-
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	-	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL.....	-	-	-	-
MATO GROSSO.....	-	-	-	-
GOIAS.....	-	-	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - BRASIL

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE UTIL
ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	16 102 367 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	1 908 440 T
SILO (PARA GRÃOS).....	1 137 888 T
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	2 395
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	2 188
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	207

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

<http://www.ibge.gov.br>

Estamos na INTERNET

webmaster@cddi.ibge.gov.br

VOCÊ PODE OBTER AS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS DO IBGE EM TODO O PAÍS

Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706
20271-201 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021)284-1109
Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja
20021-120 - Castelo - Tel.:(021)220-9147

Avenida Beira Mar, 436 2º andar
20021-060 - Castelo - Tel.:(021)210-1250
Fax: (021)220-3543

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643
Centro - 78900-750 - Tel.: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506
Centro - 69900-160 - Tel.: (068)224-1540/1490
Ramal 6 - Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 3º andar
Centro - 69025-050 - Telefax (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E
Centro - 69301-031 - Tel.: (095)224-4103 R22

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418
Batista Campos - 66035-340 -
Tel: (091)241-1440 - Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251
Centro - 68900-270 - Tels.:(096)222-3128/3574
Fax:(096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conj. 03 - Lote 6/8
Centro - 77100-040 - Tels.: (063)215-1907
Ramal 308 - Fax: (063)215-1829 - Centro

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131
Pça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121 - Fax (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436
Centro - 64000-110 - Tel.: (086)221-4161
Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901
Benfica - 64040-531 - Telfax: (085) 243-6941

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 161
Petrópolis - Ramal 124 - Fax: (061) 226-9106
59020-400 - Tel.:(084)221-4861/5310 - Ramal 13
Fax: (084) 211-2002 - Telefax: (084) 221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94
Centro - 68010-100 - Tel.:(083) 241-1560
Ramal 21 - Fax: (083) 221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar
Boa Vista - 50050-050 - Tel (081)231-0811
Ramal 215 - Fax: (081) 231-1033

AL - Maceio - Beco São José, 125 - Centro
57020-200 - Tel.:(082)221-2385 - Fax:(082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 Térreo - São José
49015-160 - Telefax: (079)222-3122/8197/8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar
Comércio - Ed. Sesquicentenário - 40013-900
Tel.:(071)243-9277 R.2005/2008 Telefax:(071)241-2502

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625
Térreo - Centro - 80430-180 - Tel.: (041) 322-5500
Ramais 253 3 254 - Telefax: (041) 222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meireles, 170
Centro - 88010-440 - Tel.: (048) 224-0733
Ramais 234 e 236 - Telefax: (048) 222-0338

RS - Porto Alegre - Av. Augusto de Carvalho, 1205
Térreo Praia de Belas 90010-390 Tel.:(051)228-6444
Ramais 211,213 e 225 Telefax:(051)228-6444

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar
Cruzeiro - 30310-150 Tel.:(031)223-0554 R.1112/1113
Telefax:(031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 9º andar
Enseada do Suá - 29056-900 - Tel: (027) 325-3857
Fax (027) 325-3908

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 3º andar
Itaim Bibi - 04542-050 - Tels.:(011)822-2106/0077
Ramal 281 - Fax (011) 822-5264

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431
Centro - 79002-174 Tels.:(067) 721-1163/1902/1525
Ramais 32 e 42 - Fax (067) 721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407
1º e 2º andares - Centro - 78005-750 -
Tels.:(065)322-2121/22 Fax:(065)321-3316/623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 Setor Central
74015-010 - Tel:(062)223-3121 Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS Ed. Venâncio II Bl H Quadra 06
1º andar - 70393-900 Tels.:(061)223-1359/321-7702

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.

ISSN 0103-6181